



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 5

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| C569 | Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-397-2 DOI 10.22533/at.ed.972191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é uma obra composta de onze volumes abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste quinto volume o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à parasitologia, microbiologia, imunologia e áreas correlatas. O avanço das epidemias tem sido um fator preocupante para a saúde pública nos últimos anos. Este avanço se dá por novos microrganismos causadores de infecções, assim como pelo reaparecimento de novas cepas e principalmente por fatores genéticos que contribuem para a virulência desses patógenos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela saúde em seus aspectos microbiológicos.

Possuir um material que demonstre evolução de diferentes enfermidades de forma temporal com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Assim o quinto volume apresenta uma teoria bem fundamentada exemplificada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados. Do mesmo modo é de fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Portanto, nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A COBERTURA DAS VACINAS HEPATITE B, DUPLA ADULTA, <i>INFLUENZA</i> E TRÍPLICE VIRAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO | |
| Fagner Brito de Almeida Daisy Machado Fernanda Marconi Roversi | |
| DOI 10.22533/at.ed.9721913061 | |
| CAPÍTULO 2 | 18 |
| A FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO ESQUEMA DE PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA PÓS-EXPOSIÇÃO EM PAÇO DO LUMIAR, MARANHÃO, DE 2013 À 2015 | |
| Natalie Rosa Pires Neves Marcelo Sampaio Bonates dos Santos Luzimar Rocha do Vale Freitas | |
| DOI 10.22533/at.ed.9721913062 | |
| CAPÍTULO 3 | 30 |
| A RELAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA COM A ESCOLARIDADE MATERNA NO PIAUÍ ENTRE 2007 E 2017 | |
| Candida Vanessa Bacelar Silva de Carvalho Mariana Bezerra Doudement Indira Maria Almeida Barros Aritana Batista Marques Jucie Roniery Costa Vasconcelos Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.9721913063 | |
| CAPÍTULO 4 | 39 |
| AUTOCUIDADO APOIADO PARA SUJEITOS COM SEQUELAS PELA HANSENÍASE | |
| Rayla Maria Pontes Guimarães Costa Layza Castelo Branco Mendes Gerarlene Ponte Guimarães Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.9721913064 | |
| CAPÍTULO 5 | 43 |
| AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DO HIV/AIDS | |
| Révia Ribeiro Castro Rebecca Stefany da Costa Santos Wenysson Noleto dos Santos José Renato Paulino de Sales Richardson Augusto Rosendo da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.9721913065 | |
| CAPÍTULO 6 | 53 |
| AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE CATETER VENOSOS USADOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS | |
| Cristiane Coimbra de Paula Lisiane Vieira Paludetti Walkiria Shimoya-Bittencourt | |
| DOI 10.22533/at.ed.9721913066 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 7 | 64 |
| AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA DOR PÓS FEBRE CHIKUNGUNYA | |
| Ana Paula da Fonseca Arcoverde Cabral de Mello | |
| Wellington Renato da Silva Santos | |
| Ravi Marinho dos Santos | |
| Débora Priscila Lima de Oliveira | |
| Ana Lisa do Vale Gomes | |
| DOI 10.22533/at.ed.9721913067 | |
| CAPÍTULO 8 | 76 |
| BRINQUEDO TERAPÊUTICO: COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DE SER PORTADORA DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA PARA A CRIANÇA | |
| Fabiane de Amorim Almeida | |
| Bianca Capalbo Baldini | |
| DOI 10.22533/at.ed.9721913068 | |
| CAPÍTULO 9 | 89 |
| CARRAPATOS: ECOLOGIA E DOENÇAS | |
| Beatriz Filgueiras Silvestre | |
| Alice dos Santos Rosa | |
| Raissa Couto Santana | |
| Lucia Helena Pinto da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.9721913069 | |
| CAPÍTULO 10 | 101 |
| COBERTURA DO TESTE RAPIDO DE SÍFILIS EM GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ | |
| Eysland Lana Felix de Albuquerque | |
| João Pereira Filho | |
| Bianca Felix Batista Fonseca | |
| Vitória Maria Alcântara Silva | |
| Gislaine de Carvalho Sousa | |
| Maria Rivania Cardoso | |
| Leia Simone Agostinho de Sousa | |
| Maguida Patrícia Lacerda Cordeiro Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.97219130610 | |
| CAPÍTULO 11 | 114 |
| COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES EM LINGUIÇA ARTESANAL E INDUSTRIALIZADA DE CARNE DE SUÍNO | |
| Felicianna Clara Fonsêca Machado | |
| Maria Santos Oliveira | |
| Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior | |
| Lígia Mara da Cunha Genovez | |
| Larissa Maria Feitosa Gonçalves | |
| Natylane Eufransino Freitas | |
| Helga Germana de Sousa Ribeiro | |
| Fernanda Albuquerque Barros dos Santos | |
| Flaviane Rodrigues Jacobina | |
| Juanna D'arc Fonsêca dos Santos | |
| Renata Oliveira Ribeiro | |
| Erica Carvalho Soares | |
| DOI 10.22533/at.ed.97219130611 | |

CAPÍTULO 12 120

COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO *Aedes aegypti*: AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA

Elaine Ferreira Chaves
Lidiane Baia
Luiz Gustavo Sousa Vieira
Daiane Conceição de Queiroz
Eliana Lima Ferreira
Gabriel Brito Procópio
Juliana Mota Salgado
Thannuse Silva Athie
Elis Rejaine Rodrigues Borges
Priscila da Silva Castro
Ana Cristina Viana Campos
Letícia Dias Lima Jedlicka

DOI 10.22533/at.ed.97219130612

CAPÍTULO 13 127

COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE E AUTOPERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM HIV/AIDS EM UM INTERIOR NORDESTINO

Cícero Hugo da Silva
Déborah Santana Pereira
Richardson Dylsen de Souza Capistrano
Alana Costa Silva
Magna Leilane da Silva
Thereza Maria Magalhães Moreira

DOI 10.22533/at.ed.97219130613

CAPÍTULO 14 139

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA DAS LEISHMANIOSES NA PARAÍBA

Rackynelly Alves Sarmento Soares
Rudgy Pinto de Figueiredo
Anna Stella Cysneiros Pachá
Ádria Jane Albarado
Evelyn Gomes do Nascimento
José da Paz Oliveira Alvarenga
Lenilma Bento de Araújo Meneses
Derval Gomes Golzio

DOI 10.22533/at.ed.97219130614

CAPÍTULO 15 154

CONDIÇÃO CLÍNICA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV NO MUNICÍPIO DE MACAÉ-RJ

Geani de Oliveira Marins
Tânia Lucia de Souza Rocha Cardoso
Lismeia Raimundo Soares
Kátia Calvi Lenzi de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.97219130615

CAPÍTULO 16 160

CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Jéssica Angelita De Andrade
Eliz Cristine Maurer Caus

DOI 10.22533/at.ed.97219130616

CAPÍTULO 17 168

DOENÇAS QUE ACOMETEM OS ESCOLARES: PRINCIPAIS CAUSAS E COMO PREVENIR

Gabriela Leivas Fragoso

Vanessa de Mello Favarin

Regina Gema Santini Costenaro

DOI 10.22533/at.ed.97219130617

CAPÍTULO 18 177

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCADORES: CONSTRUINDO PROFISSIONAIS ATUANTES NA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL

Winthney Paula Souza Oliveira

Mônica dos Santos de Oliveira

Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa

Pedro Wilson Ramos da Conceição

Francisca Tatiana Dourado Gonçalves

Evando Machado Costa

Silvinha Rodrigues de Oliveira

Eliane Vanderlei da Silva

Jardell Saldanha de Amorim

Rudson Vale Costa

Maria Vitória dos Santos de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97219130618

CAPÍTULO 19 186

FREQUÊNCIA DE ENTEROPARASITOS PATOGÊNICOS *Giardia duodenalis* E GEO-HELMINTOS-*Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*- EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR O MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA - PR (2008 - 2017)

Júlio César Miné

Letícia Thomal de Ávilla

Juliane Alves de Souza

Rosimeire Nunes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.97219130619

CAPÍTULO 20 194

HEPATITE B: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

ADESÃO DOS ACADÊMICOS À INVESTIGAÇÃO DA SOROCONVERSÃO

UMA AVALIAÇÃO DE 10 ANOS DE ATIVIDADE

Cintia Regina Mezzomo Borges

Celso Luiz Borges

DOI 10.22533/at.ed.97219130620

CAPÍTULO 21 199

IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA DE LEVEDURAS ISOLADAS DO SORO DE LEITE DE UMA FÁBRICA DE LATICÍNIOS EM TERESINA, PI

Aline Marques Monte
Ana Karoline Matos da Silva
Amália Roberta de Moraes Barbosa
Maria Christina Sanches Muratori
Aline Maria Dourado Rodrigues
Lusmarina Rodrigues da Silva
Luciana Muratori Costa
Amilton Paulo Raposo Costa
Maria Marlúcia Gomes Pereira Nóbrega
Guilherme Antonio Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.97219130621

CAPÍTULO 22 202

IMPACTO DO MEIO AMBIENTE NA SAÚDE HUMANA

José Pereira
Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima
Joana Flávia de Figuerêdo Galvão
Vilma Pereira Marques da Silva
Mirla Almeida Macedo de Sousa
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre
Suely Maria de Melo dos Santos
Poliana Regina da Silva
João Lucas Antônio Silva
Paula Raquel Mateus Tabosa
Lara Rayane Santos Silva
Suzane Jeanete Gomes de Souza
Heilton José dos Santos
Fabiana Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.97219130622

CAPÍTULO 23 215

INFECÇÕES GENITURINÁRIAS COMO FATOR DE RISCO PARA O PARTO PREMATURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Clara Cristina Batista de Aquino
Josivan de Sousa Lima Nascimento
Waiza Priscila Freire Oliveira
Polliana Soares Assunção
Loidiana da Silva Maia Alves
Maria Filomena Gaspar Pinheiro Gomes
Carlíane Amorim da Silva
Gabriela Gomes Leôncio

DOI 10.22533/at.ed.97219130623

CAPÍTULO 24 227

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) E ADOLESCÊNCIA: DO CONHECIMENTO EMPIRÍCO AO SISTEMATIZADO

Lucas Gabriel Pereira Viana
Charlyan de Sousa Lima
Rosalina da Silva Nascimento
Francilene Cardoso Almeida

Franciane Silva Lima
Jéssica Maria Linhares Chagas
Bruna dos Santos Carvalho Vieira
Dávila Joyce Cunha Silva
José Ribamar Gomes Aguiar Júnior
Valquíria Gomes Carneiro
Melkyjanny Brasil Mendes Silva

DOI 10.22533/at.ed.97219130624

CAPÍTULO 25 234

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: A TRAJETÓRIA DO TRATAMENTO CONTADA POR QUEM A VIVENCIA

Patrícia Mayumi Sakai
Fábio de Mello
Livia Willemann
Maria de Lourdes de Almeida
Cinira Magali Fortuna
Eveline Treméa Justino

DOI 10.22533/at.ed.97219130625

CAPÍTULO 26 245

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO MARANHÃO DE 2002-2012

Camila Campos Moraes
Isadora Cristina Rodrigues Maramaldo
Leidiane Silva Pereira
Nayssa Milena Pinheiro do Santos
Emerson Costa Moura
Camila Evangelista Carnib Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.97219130626

CAPÍTULO 27 254

Staphylococcus COAGULASE POSITIVA EM LINGUIÇA ARTESANAL E INDUSTRIALIZADA

Felicianna Clara Fonsêca Machado
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Antonio Augusto Nascimento Machado Júnior
Anna Clara de Sousa Pereira
Maria Santos Oliveira
NatyLane Eufransino Freitas
Gládiane dos Santos Nunes
Fernanda Albuquerque Barros dos Santos
Flaviane Rodrigues Jacobina
Cristiano Pinto de Oliveira
Joanna Darc Almondes da Silva
Erica Carvalho Soares

DOI 10.22533/at.ed.97219130627

CAPÍTULO 28 260

UTILIZANDO O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM ACERCA DAS FORMAS DE PREVENÇÃO DAS PARASITOSE NA INFÂNCIA

Ana Carolina Bernardes Dulgheroff
Nathalia Karoline Alves do Nascimento
Jéssyca Alencar de Sousa Gomes
Rayene da Cruz Silva
Ronaldo Rodrigues Sarmiento Mercia
Ferreira de Assis
Felina da Silva Santos
Juliane de Castro Valões Araújo Edson
dos Santos Silva
Ana Maria da Silva Freitas
Isabele Bandeira da Costa
Vera Lucia Aquino Monteiro de Freitas
Josilaine dos Santos Silva
Andrieli Maria Muniz da Silva
Jucicleidy Gomes de Carvalho Jussara
de Lourdes Ferreira Chaves
Silvania Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.97219130628

SOBRE O ORGANIZADOR..... 271

CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS

Jéssica Angelita De Andrade

Acadêmica do curso de Enfermagem,
Universidade do Contestado
Mafra – SC

Eliz Cristine Maurer Caus

Docente do curso de Enfermagem, Universidade
do Contestado
Mafra – SC

RESUMO: A sífilis é doença infecciosa crônica, que desafia a humanidade há séculos. Acomete praticamente todos os órgãos e sistemas, e, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, vem-se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais. No Brasil, nos últimos cinco anos, foram observados um aumento constante no número de casos de sífilis em gestantes, congênita e adquirida, que pode ser atribuído, em parte, pelo aumento da cobertura de testagem, com a ampliação do uso de testes rápidos, redução do uso de preservativo, resistência dos profissionais de saúde à administração da penicilina na Atenção Básica, desabastecimento mundial de penicilina, entre outros. Além disso, o aprimoramento do sistema de vigilância pode se refletir no aumento de casos notificados tornando os dados mais fidedignos. O objetivo deste estudo foi demonstrar a importância do profissional enfermeiro no diagnóstico precoce

durante a consulta de enfermagem. Foi aplicado questionários à 16 enfermeiros, que atuam em Estratégia Saúde da Família, sobre a sua atuação na consulta de enfermagem nos casos de sífilis.

PALAVRAS-CHAVE: Consulta. Enfermagem. Sífilis.

ABSTRACT: The syphilis is chronic infectious disease, that challenges there are centuries the humanity. All practically attack the organ and systems, and, in spite of having effective treatment and of low cost, it is staying as problem of public health to the current days. In Brazil, in the last five years, a constant increase was observed in the number of cases of syphilis in pregnant women, congenital and acquired, that it can be attributed, partly, for the increase of the testing, covering with the enlargement of the use of fast tests, reduction of the preservative use, resistance of the professionals of health to the administration of the penicillin in the Basic Attention, world shortage of penicillin, among others. Besides, the enhancement of the surveillance system can be reflected in the increase of notified cases. The objective of this study was to demonstrate the professional nurse's importance in I diagnose him/it precocious during the nursing consultation. They were appraised 16 volunteers (both sexes) nurses. After they answer a questionnaire on

the importance of the consultation of the nursing in the cases of syphilis.

KEYWORDS: Consult. Nursing. Syphilis.

1 | INTRODUÇÃO

A Sífilis é uma doença infecciosa crônica a qual tem como agente etiológico o *Treponema pallidum* e pode acometer diversos sistemas e órgãos, como pele, fígado, coração e sistema nervoso central. Tornou-se conhecida na Europa no final do século XV e disseminou-se pelo mundo transformando-se em uma doença endêmica no século XIX (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006). Era preocupante o crescimento da endemia sífilítica no século XIX. Em contrapartida a medicina se desenvolvia, e a síntese das primeiras drogas tornava-se realidade. O maior impacto talvez tenha sido a introdução da penicilina que, por sua eficácia, fez com que muitos pensassem que a doença estivesse controlada, resultando na diminuição do interesse por seu estudo e controle (BRASIL, 2017).

No ano de 2016, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 casos de sífilis em gestantes e 20.474 casos de sífilis congênita - entre eles, 185 óbitos - no Brasil. A maior proporção dos casos foi notificada na região Sudeste.

O Brasil vive um período de aumento dos casos de sífilis nos últimos anos (AVELLEIRA; BOTTIN, 2006). Clinicamente, a evolução da sífilis alterna com períodos de atividades e latência, sendo que os períodos de atividade apresentam características específicas de cada fase da doença, a qual é dividida em Sífilis Primária, Secundária e Terciária, Sífilis Latente e ainda, com relação ao período em que foi feito o diagnóstico, Sífilis Recente que o diagnóstico é feito até um ano depois da infecção, e a Sífilis Tardia quando o diagnóstico é feito após um ano da infecção (CONTRERAS; ZULUAGA; OCAMPO 2008).

Sífilis primária é caracterizada por uma lesão específica, o cancro duro que surge no local da inoculação (95% dos casos na região genital) em média 3 semanas após a infecção. No homem a lesão é mais comum no sulco balanoprepucial, prepúcio e meato uretral e na mulher nos pequenos lábios, parede vaginal e colo uterino. Após uma ou duas semanas há uma reação ganglionar regional múltipla e bilateral, não supurativa, de nódulos duros e indolores. O cancro regride espontaneamente entre 4 a 5 semanas sem deixar cicatriz (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006). Sífilis secundária quando após 6 a 8 semanas de latência a doença entra novamente em atividade. Nesta fase, o acometimento estará localizado na pele e órgãos internos correspondendo à distribuição do *treponema* pelo corpo (CONTRERAS; ZULUAGA; OCAMPO, 2008). Sífilis terciária caracteriza-se por lesões localizadas em pele e mucosas, sistema cardiovascular e nervoso. Geralmente as lesões terciárias formam granulomas destrutivos com ausência de *treponemas*. Ossos, fígado e músculos também podem ser acometidos. As lesões são solitárias, endurecidas, assimétricas, com bordas bem marcadas com tendência à cura central (SANTOS; TERRA, 2017).

A sífilis apresenta no início da infecção, sintomas leves, porém podendo levar às graves complicações, se houver ausência de tratamento. Seu tratamento é eficaz e de baixo custo quando notificada nos primeiros estágios, levando a cura do paciente (SANTOS; TERRA, 2017). A forma infecciosa da doença é em maior parte dos casos, no ato sexual sem proteção, porém ela ainda pode ser transmitida por transfusões de sangue, de mãe para filho durante o período gestacional ou na hora do parto (BRASIL, 2015).

A forma de detecção pode ser por testes não treponêmicos que podem ser qualitativos ou quantitativos. O teste qualitativo indica a presença ou ausência anticorpo na amostra. Quando utilizado como teste quantitativo, ele permite a determinação do título de anticorpos das amostras que tiveram resultados reagentes nos testes qualitativos e também o monitoramento da resposta ao tratamento. Enquanto os testes treponêmicos detectam anticorpos específicos IgM e IgG contra componentes celulares do *T.pallidum*. Utilizam lisados completos de células de *T.pallidum* ou antígenos recombinantes. São testes específicos e úteis para confirmação do diagnóstico (ARAÚJO, 2008).

No período de 2010 a junho de 2017, foram notificados no SINAN um total de 342.531 casos de sífilis adquirida, dos quais 59,2% ocorreram na Região Sudeste, 21,2% no Sul, 10,4% no Nordeste, 5,3% no Centro-Oeste e 3,9% no Norte. Ressalte-se que o uso destas informações deve ser feito com cautela, em decorrência da recente implementação da notificação do agravo, e os comportamentos observados podem não refletir a situação real da sífilis adquirida no país (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006).

2 | MATERIAIS E METODOS

Estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa, realizado com os enfermeiros dos núcleos de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Mafra/ SC.

Após a aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade do Contestado, cujo número de registro na Plataforma Brasil é CAAE: Seguida da liberação pela Secretaria da Saúde e Núcleo de Educação Permanente do município de Mafra, foram selecionados os ESF.

Os dados foram coletados através de um questionário semiestruturado elaborado para estudo. As perguntas abertas foram para descrever local de trabalho, dados demográficos (data de nascimento, idade, gênero e escolaridade), outras como a importância da consulta de enfermagem nos casos de sífilis. As questões fechadas foram utilizadas para descrever quantos casos há na atenção primária e se haviam casos de recidiva. Explicado e preenchido termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram coletados no período de outubro e novembro de 2018.

3 | RESULTADO E DISCUSSÕES

Partindo-se do princípio de o Enfermeiro é o primeiro profissional em contato com o paciente, a partir disso entende-se que o enfermeiro tem um grande papel de desempenho para o diagnóstico precoce e na continuidade do tratamento. Dos 18 ESF da região, resultou em 16 entrevistas, pois dois enfermeiros estavam de licença. Os resultados referentes aos dados demográficos (idade, sexo e escolaridade) estão apresentados na figura 1. Os profissionais apresentaram maior proporção de indivíduos do sexo feminino o percentual foi de 87,5% enquanto o masculino 12,5%. A predominância feminina no cuidado e na enfermagem faz com que ainda se identifique um discurso homogêneo em relação ao sexo.

Segundo Lopes e Leal (2005, p. 110-115):

Na compreensão desse processo é necessário considerar a influência de Florence Nightingale ao institucionalizar, na Inglaterra Vitoriana (1862), uma profissão para as mulheres, para a qual elas são “naturalmente preparadas”, a partir de valores que se consideravam femininos.

Com relação à faixa etária, a maior parte dos profissionais apresentou idade entre 23 e 29 anos sendo que esse grupo apresentou 43,75%. Por fim a faixa de 30 a 39 anos apresentou 56,25%.

Quando comparado ao tempo de formação > que 5 anos apresentou 37,5%, 5 anos ou mais 43,75% e acima de 10 anos 18,75%.

| Dados Demográficos | |
|--------------------------|-----------|
| Sexo | |
| Feminino | 14 |
| Masculino | 2 |
| Idade | |
| 23 a 29 anos | 7 |
| 30 a 39 anos | 9 |
| Tempo de formação | |
| < 5 anos | 6 |
| 5 a 10 anos | 7 |
| > 10 anos | 3 |
| Amostra Total | 16 |

Tabela 1: Dados gerais da amostra

FONTE: Dados da Pesquisa, 2018.

O questionário foi elaborado com 8 questões abertas e 4 questões fechadas.

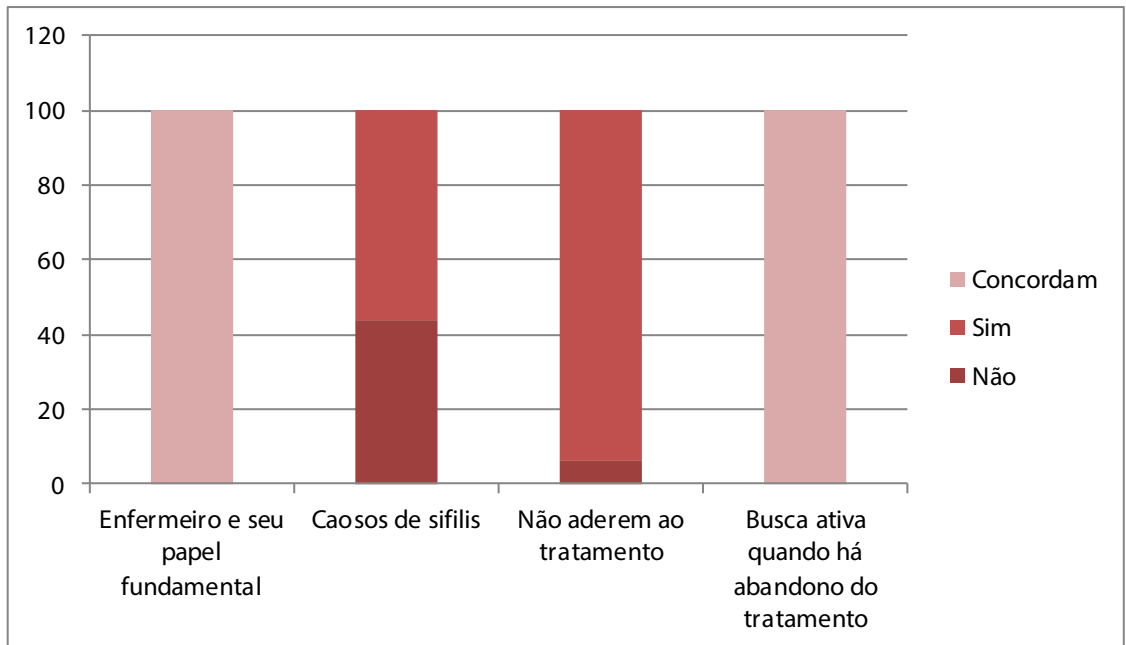


GRÁFICO 1: Importância do enfermeiro em relação aos casos

FONTE: Dados da Pesquisa, 2018.

No gráfico 2 pode-se ver como é fundamental o papel do enfermeiro,(100%) descreveram como papel do enfermeiro em relação à sífilis é promover a prevenção e uso de preservativos, realizar testagem, diagnóstico precoce, orientação quanto ao tratamento e tratamento do(s) parceiro(s), notificação, iniciar tratamento imediato, busca ativa em caso de desistentes. Em relação aos casos de sífilis dos 16 ESF 7 não tiveram nenhum caso este ano, enquanto os outros 9 tiveram de 2 a 12 casos de sífilis. Quanto aos que não aderiram ao tratamento apenas 1 caso se recusou. Conduta em caso de paciente que inicia tratamento e abandona: 100% realizam busca ativa.

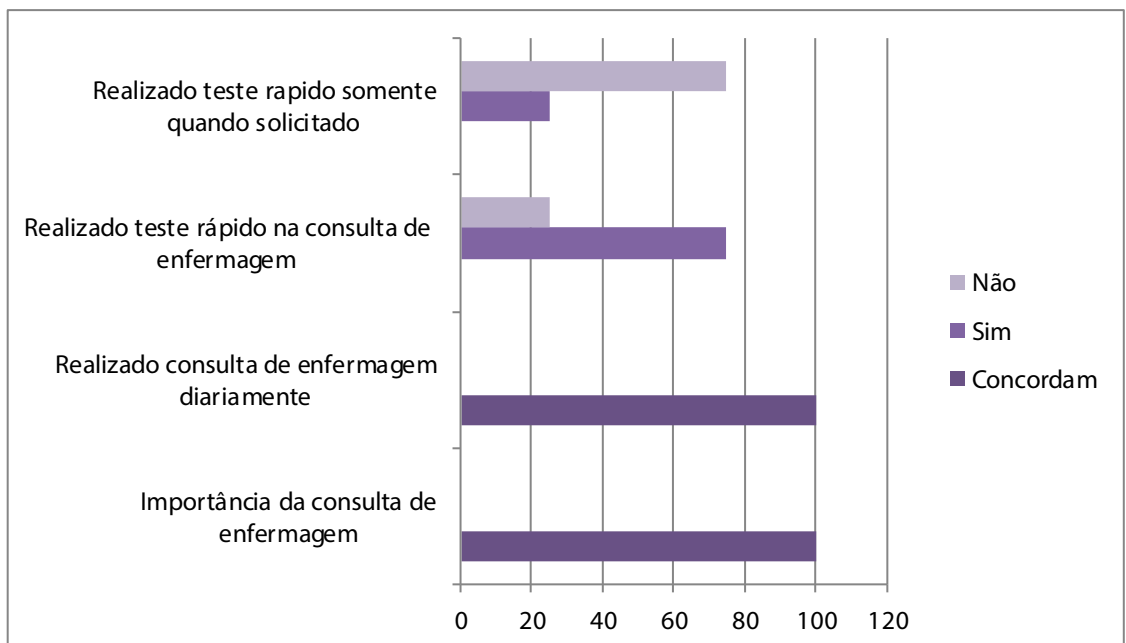


GRÁFICO 2: Consulta de Enfermagem

Opinião em relação à importância da consulta de enfermagem e a sífilis: 100% concordaram maior resolutividade do caso, consulta de fácil acesso, criar vínculo diagnóstico precoce com os testes rápidos, início do tratamento imediato, maior orientação até mesmo casos de recidiva. Em relação a realização das consultas de enfermagem diariamente apresentou 100%. Quanto a realização dos testes rápidos durante a consulta de enfermagem 12 realizaram e apenas 4 somente quando solicitado pelo paciente. Foi observado que apesar da realização diária de consulta de enfermagem, os testes rápidos são realizados quando há sintomas, durante consulta de pré-natal, ou caso o paciente solicite.

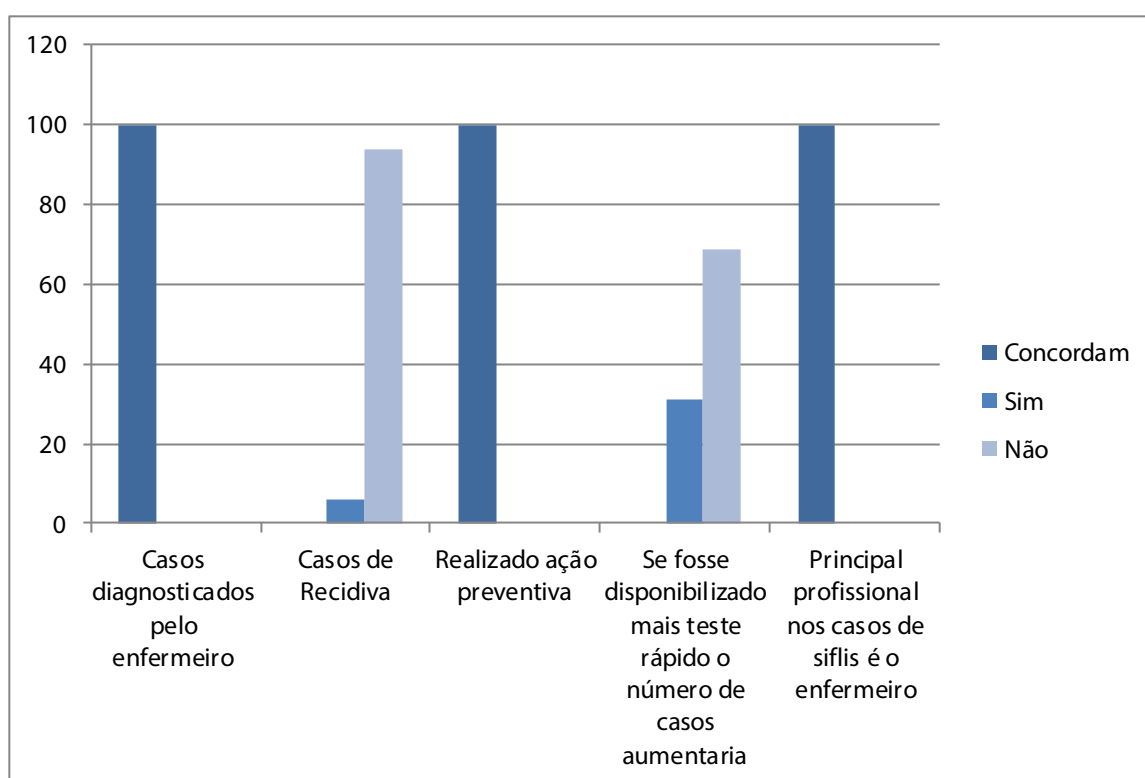


GRÁFICO 3: Descrição casos de sífilis

FONTE: Dados da Pesquisa, 2018.

Na análise os casos de sífilis maior parte diagnosticada pelo enfermeiro foram de 100%. Em relação aos casos de recidiva um caso de recidiva 6,25%. Quanto a realização de ações para prevenção todos citaram: palestras, ações voltadas para gestantes, educação em saúde nas escolas, realização de testes rápidos, grupos de educação em saúde, discussão em PSE, grupo hiperdia, atividades em empresas, mutirões. Se fosse disponibilizado mais testes rápidos os números de notificações aumentariam 5 dos profissionais concordaram enquanto 11 acham o numero disponibilizado o suficiente. Com relação ao principal profissional para prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis seria o enfermeiro: os 16 profissionais concordaram

que seria o enfermeiro.

4 | CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu que em relação aos cuidados de enfermagem perante a sífilis adquirida estão relacionados ao diagnóstico da infecção através dos testes rápidos, nos quais a execução, leitura, e interpretação do resultado ocorrem em média de 30 minutos, sem a necessidade de enviar para laboratórios facilitando a detecção da sífilis, sendo necessário sangue total obtido por punção digital ou venosa e também através de amostras de soro ou plasma (MATOS; COSTA, 2015).

Durante o tratamento é fundamental por parte da equipe de enfermagem em compreender o tratamento e as ações dos fármacos utilizados, deste modo, favorecer a percepção do profissional enfermeiro em perceber as alterações no sistema imunológico do paciente, permitindo a atuação em medidas profiláticas pelo profissional enfermeiro (ARAÚJO, 2008). No tratamento, assim como, na congênita é utilizada Penicilina sendo a única droga considerada eficaz para o tratamento da sífilis, embora outras drogas, como ceftriaxone e azitromicina, são alternativas, mesmo que sua ação não seja igual a da penicilina, sendo usada como 2ª linha no tratamento. O medicamento mais utilizado e eficaz é a penicilina para o tratamento da sífilis, sendo dependente da fase de infecção. Vale destacar que o esquema de antibiótico é preconizado pelo Ministério da Saúde. O profissional enfermeiro pode realizar o tratamento na gestante, administrando a penicilina (ARAÚJO, 2008).

Enfermeiro papel importante para o rompimento da cadeia de transmissão de infecção da sífilis adquirida, e isto, envolve as ações de educação em saúde, planejamento familiar, as orientações quanto ao tratamento e o uso de preservativos durante o ato sexual, além da notificação dos casos de sífilis, fazem a diferença na redução da incidência e prevalência de casos no país. A pesquisa ainda revelou o papel fundamental do profissional de enfermagem no controle e prevenção da sífilis, através da realização de cuidados de caráter privativo, como as consultas de enfermagem, bem como os de cunho comum entre os profissionais de saúde, como as atividades educativas em saúde. Logo, os cuidados de enfermagem diante de doenças como a sífilis demandam sensibilidade e comprometimento com a saúde individual e coletiva, conferindo um eixo desafiador para os serviços públicos de saúde. Portanto, são necessárias ainda novas pesquisas e estudos a respeito da temática discutida, tendo em vista, o crescente número de novos casos de sífilis no Brasil, principalmente na região Sudeste. O segundo passo do cuidado de enfermagem é o tratamento da gestante e do parceiro concomitantemente, mesmo que o parceiro não seja diagnosticado por meio do teste sorológico (ARAÚJO, 2008).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. S. et al. **Assistência de enfermagem no pré-natal de gestantes sífilíticas: Um cuidado necessário.** In: Anais do congresso brasileiro dos conselhos de enfermagem; 2010; Universidade Federal do Pará, 2008.

AVELLEIRA, João Carlos Regazzi; BOTTINO, Giuliana. **Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle.** Educação Médica Continuada, Rio de Janeiro, n., p.111-126, 2006.

BRASIL. **Relatório de recomendação. Testes para diagnóstico da Sífilis.** Brasília, 2015. Disponível em: <http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2015/Relatorio_Testes-IST_final.pdf>. Acesso em: 24 de novembro de 2018.

CONTRERAS, Eduardo; 2, Sandra Ximena Zuluaga; OCAMPO, Vanessa. **Sífilis: um grande imitador.** Infectio, Bogotá, n., p.1-11, 02 abr. 2008.

LOPES, Marta Júlia Marques; LEAL, Sandra Maria Cezar. **The persistent feminization in Brazil's professional nursing education.** Cadernos Pagu, n. 24, p. 110-115, 2005.

MATOS, C.M.; COSTA, E.P. **Assistência de Enfermagem na Prevenção da Sífilis Congênita.** Universidade Tiradentes – UNIT, Aracaju, 2015.

SANTOS, Gabriel Zanotto, TERRA Márcia Regina. **Sífilis e seus diferentes Estágios Infecciosos.** Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_47_1486421703.pdf>. Acesso em: 26 de novembro de 2018.

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – MINISTÉRIO DE SAÚDE. **Boletim epidemiológico Sífilis.** Brasília: 2017. <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim-Sifilis-11-2017-publicacao-.pdf>>. Acesso em 23 de novembro de 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-397-2

